

CELENA FAUSTINA RAMOS DA SILVA

**CONTEXTO FONOAUDIOLÓGICO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM
PACIENTES COM DISFUNÇÃO NEUROMOTORA**

Itaperuna

2022

CELENA FAUSTINA RAMOS DA SILVA

**CONTEXTO FONAUDIOLÓGICO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM
PACIENTES COM DISFUNÇÃO NEUROMOTORA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial
para a obtenção do título de
Bacharel em Fonoaudiologia ao
Centro Universitário Redentor.

Orientador: Wânia Lucia Santos Poubel

Itaperuna
2022

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autora: Celena Faustina Ramos da Silva

Título: CONTEXTO FONOAUDIOLÓGICO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO NEUROMOTORA

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Título de Bacharel em Fonoaudiologia

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: Fonoaudiologia com ênfase em Fonoaudiologia Hospitalar

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora:

Wânia Lucia Santos Poubel

Fonoaudióloga

Docente do Curso de Fonoaudiologia

Instituição: Centro Universitário Redentor

Cassiano de Oliveira Garcia

Pós-graduado em Fonoaudiologia Hospitalar

Instituição: Centro Universitário Redentor

Jocilea Console de Vasconcelos Rodrigues

Pós-graduada em Fonoaudiologia Hospitalar

Instituição: Universidade Iguazu

Dedico esse trabalho ao meu Deus, Pai e abrigo seguro; ao meu avô Adelcio, que apesar de cedo nos deixar me ensinou tanto sobre amor, doação, simplicidade e companheirismo; aos meus pais e a meu irmão, que sempre estiveram segurando a outra ponta da corda, exemplos de persistência, coragem e amor; a minha igreja, Primeira Igreja Batista em Raposo, onde aprendi na prática o “fazer a diferença na vida de alguém” pelo Amor; ao meu namorado Bruno, que mesmo nos dias mais escuros, trazia a luz e corria meus dias; a todos os meus amados e queridos pacientes dos campos de estágio, em especial aos da APAE e da Fundação Cristiano Varella, eles reafirmaram a minha vocação; e aos meus professores e preceptores, fontes de sabedoria e amor pela profissão. Sem vocês, eu não teria chegado até aqui.

Primeiramente, agradeço ao meu Deus, sempre presente e perto, onde nos momentos de tanto medo e insegurança me tomou nos braços, cuidou, sustentou, proveu, segurou com mãos fortes e me fez enxergar e caminhar em direção ao propósito.

Aos meus pais, Celina e Marcelo, que acreditaram em mim, batalharam, persistiram, trabalharam debaixo de sol e chuva, sem dias de descanso, quero dizer: valeu a pena e sempre valerá. Vocês são meus exemplos de perseverança, honestidade, cuidado e amor.

Aos meus amigos, em especial Walter Skayonne, Joice, Ana Clara, Maria Elza e a meu namorado Bruno, pela compreensão e apoio em minhas ausências, e pelas orações durante todo o processo. Vocês são parte fundamental dessa conquista, obrigada por serem refúgio, vocês edificam minha vida e me trazem muita alegria.

Ao Cassiano de Oliveira Garcia e Camila Carvalho de Almeida, pelo privilégio de aprender com vocês e a oportunidade de vivenciar o cuidado paliativo de forma tão intensa e genuína.

A minha querida Orientadora, Prof.^a Wânia Lucia Santos Poubel, toda minha gratidão pelo acolhimento, cuidado, carinho, zelo e persistência. Sempre tão solícita, empática e compreensiva. Você é fonte de inspiração.

Aos meus professores e preceptoras da graduação, Luana da Cunha Souto, Wania Poubel, Dyego Oliveira, Flávia Godinho Barreto, Carolina do Carmo, Amanda Almeida, Jaylla Machado e Daianny Souza, como foi bom e leve tê-los em minha caminhada acadêmica. Obrigada por cada conhecimento compartilhado, com toda certeza os ensinamentos e referências foram muito além de protocolos e teoria, vi a humanização e o cuidado através de suas palavras e ações em sala de aula e nas salas de atendimento da clínica escola.

A minha coordenadora, Janaína Breitas, muito obrigada por todo comprometimento, cuidado, acolhimento e empatia.

“Ao cuidar de você no momento final da vida, quero que você sinta que me importo pelo fato de você ser você, que me importo até o último momento de sua vida e, faremos tudo que estiver ao nosso alcance, não somente para ajudá-lo a morrer em paz, mas também para você viver até o dia de sua morte.”

Cicely Saunders

RESUMO

A Disfunção Neuromotora reúne um grupo de disfunções estáveis do sistema nervoso central sem caráter progressivo com diversas causas decorrentes de alterações no período pré, peri ou pós-natal. Diante desta afecção de forma permanente, muitos dos indivíduos acometidos com comprometimento grave desta patologia mostram a necessidade de cuidados paliativos. Esses cuidados são fundamentais, visto que as dificuldades estão relacionadas a transtornos motores que afetam a locomoção e as funções estomatognáticas, comprometendo uma vida normal. Diante disto, este estudo tem como objetivo apresentar como a Fonoaudiologia pode atuar de forma paliativa com estes indivíduos. Para os resultados da pesquisa, foi elaborada uma revisão integrativa de literatura composta de 15 artigos de acordo com os critérios de inclusão pré-definidos, onde os mesmos elucidaram a pesquisa. Concluiu-se que os pacientes apresentam melhoras significativas, como estabilização do quadro clínico, redução no número de internações e na interação comunicativa, após fonoterapia e adesão ao processo terapêutico pela família e rede de apoio.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, disfunção neuromotora, cuidado paliativo

ABSTRACT

Neuromotor Dysfunction comprises a group of stable dysfunctions of the central nervous system without a progressive character, with different causes resulting from alterations in the pre, peri or postnatal period. Faced with this condition permanently, many of the individuals affected with severe impairment of this pathology show the need for palliative care. This care is fundamental, since the difficulties are related to motor disorders that affect locomotion and stomatognathic functions, compromising a normal life. Given this, this study aims to present how speech therapy can act in a palliative way with these individuals. For the results of the research, an integrative literature review composed of 10 articles was elaborated according to the pre-defined inclusion criteria, where they elucidated the research. It was concluded that patients presented significant improvements, such as stabilization of the clinical condition, reduction in the number of hospitalizations and in communicative interaction, after speech therapy and adherence to the therapeutic process by the Family and support network.

Keywords: Speech therapy, neuromotor dysfunction, palliative care

SUMÁRIO

RESUMO.....	9
ABSTRACT.....	10
INTODUÇÃO.....	10
MATERIAIS E MÉTODOS.....	12
RESULTADOS.....	13
DISCUSSÃO.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21



Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778

Nº X, volume X, artigo nº X, ---/--- 2017

D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/vXnXaX>

CONTEXTO FONOAUDIOLÓGICO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO NEUROMOTORA

Celena Faustina Ramos da Silva¹

Discente do curso de Fonoaudiologia da UniRedentor- RJ

Wânia Lucia Santos Poubel

Fonoaudióloga, Docente do curso de Fonoaudiologia da UniRedentor- RJ

Resumo

A Disfunção Neuromotora reúne um grupo de disfunções estáveis do sistema nervoso central sem caráter progressivo com diversas causas decorrentes de alterações no período pré, peri ou pós-natal. Diante desta afecção de forma permanente, muitos dos indivíduos acometidos com comprometimento grave desta patologia mostram a necessidade de cuidados paliativos. Esses cuidados são fundamentais, visto que as dificuldades estão relacionadas a transtornos motores que afetam a locomoção e as funções estomatognáticas, comprometendo uma vida normal. Diante disto, este estudo tem como objetivo apresentar como a Fonoaudiologia pode atuar de forma paliativa com estes indivíduos. Para os resultados da pesquisa, foi elaborada uma revisão integrativa de literatura composta de 10 artigos de acordo com os critérios de inclusão pré-definidos, onde os mesmos elucidaram a pesquisa. Concluiu-se que os pacientes apresentam melhoras significativas, como estabilização do quadro clínico, redução no número de internações e na interação comunicativa, após fonoterapia e adesão ao processo terapêutico pela família e rede de apoio

Palavras-chave: Fonoaudiologia, disfunção neuromotora, cuidado paliativo

¹ Centro Universitário Redentor, Graduação em Fonoaudiologia, Itaperuna- RJ, fonocelena@gmail.com

² Centro Universitário Redentor, Docente do curso de Fonoaudiologia, Itaperuna- RJ, wanieluciapoubel@gmail.com

Abstract

Neuromotor Dysfunction comprises a group of stable dysfunctions of the central nervous system without a progressive character, with different causes resulting from alterations in the pre, peri or postnatal period. Faced with this condition permanently, many of the individuals affected with severe impairment of this pathology show the need for palliative care. This care is fundamental, since the difficulties are related to motor disorders that affect locomotion and stomatognathic functions, compromising a normal life. Given this, this study aims to present how speech therapy can act in a palliative way with these individuals. For the results of the research, an integrative literature review composed of 10 articles was elaborated according to the pre-defined inclusion criteria, where they elucidated the research. It was concluded that patients presented significant improvements, such as stabilization of the clinical condition, reduction in the number of hospitalizations and in communicative interaction, after speech therapy and adherence to the therapeutic process by the Family and support network.

Keywords: Speech therapy, neuromotor dysfunction, palliative care

INTRODUÇÃO

A disfunção neuromotora (DNM), também conhecida como paralisia cerebral (CP) e encefalopatia crônica na infância (ECI) é determinada por sinais e sintomas decorrentes de distúrbios cerebrais resultantes de lesão ou anomalias ocorridas durante a gestação ou no período perinatal, afetando as funções físicas, atividades de vida diária, a interação social, bem como funções cognitivas e comunicativas. (BALTOR *et al*, 2014)

Qualquer fonte capaz de levar a alterações cerebrais desde o período embrionário até a primeira infância pode ser caracterizado como um agente causador de disfunção neuromotora. (TABITH JR, 1995)

Duarte e Rabelo (2015), relatam que a DNM pode acometer o indivíduo de diversas formas, de acordo com a área do sistema nervoso central (SNC) lesada. As principais características são alterações neuromusculares que levam a modificações de tônus muscular, permanência de reflexos primitivos, espasticidade, rigidez, entre outros.

Os mesmos autores também colocam que existem algumas indicações científicas que favorecem aos profissionais a utilização de informações a respeito do desempenho funcional de indivíduos com DNM a fim de traçarem um plano terapêutico.

Diante dos diversos problemas presentes nos indivíduos com DNM alterações motoras, sensoriais, da fala e sociais entende-se que há a necessidade da intervenção de profissionais especializados em cada um desses fatores. Sendo assim, é importante a elaboração de equipes para o atendimento onde irá favorecer uma avaliação individualizada em cada área, como também a troca de informações entre os profissionais gerando benefícios no processo terapêutico. (TABITH JR, 1995)

Dentre os profissionais que atuam com a DNM está o fonoaudiólogo utilizando testes, escalas e acompanhamento junto ao plano terapêutico. O processo de reabilitação deve ser iniciado o mais precoce possível, tendo a participação da família de maneira ativa. (CÉSAR et al, 2015)

O objetivo principal da terapia fonoaudiológica é dar condições ao indivíduo com DNM de realizar ações o mais próximo possível do padrão normal de desenvolvimento. É importante ressaltar que o desenvolvimento parte do geral para o específico, sendo assim, esse aspecto deve ser considerado durante todo o processo terapêutico. O fonoaudiólogo deve estar consciente que para alcançar bons resultados na prática com os órgãos fonoarticulatórios é preciso haver estabilidade de cabeça que também depende de controle postural-corporal. (TABITH, 1995)

A prática da fonoaudiologia em quadros graves de DNM torna-se necessária a partir do momento em que esta atuação favorece melhor qualidade de vida a estes indivíduos, já que em casos mais delicados e críticos a resposta aos objetivos terapêuticos visando evolução é mínima. Sendo assim, aplica-se o cuidado paliativo visando suporte neste momento de vida. (MOREIRA et al, 2020)

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2002), "Cuidados Paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais"

O fonoaudiólogo pode contribuir efetivamente na equipe de cuidados paliativos, a fim de favorecer o processo de deglutição e comunicação, diminuindo aspectos que alteram a qualidade do indivíduo com DNM. (SANTANA et al, 2020)

Para expor seus desejos, os indivíduos possuem duas maneiras de se comunicar: a comunicação verbal através das palavras e da fala e a comunicação não verbal por gestos,

expressões faciais e comportamentos corporais. 60% da forma de transmissão de mensagens pelos indivíduos com DNM é por meio das expressões faciais. Levando-se em conta o convívio com estes indivíduos, família e terapeuta compreendem o processo de comunicação, tornando este elo de comunicação mais forte e eficaz. (BALTOR, 2014)

O objetivo deste estudo foi apresentar a dinâmica fonoaudiológica nos cuidados paliativos em pacientes com disfunção neuromotora, propondo-se a discutir a relevância da presença de um fonoaudiólogo na equipe e apontar condutas terapêuticas fonoaudiológicas que impactam na qualidade de vida destes indivíduos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho realizou-se a partir de uma revisão integrativa de literatura, seguindo os seguintes estágios: definição do tema e hipótese a ser investigado, realização busca de bases bibliográficas, qualificação dos dados, análise dos dados e exposição da conclusão.

Em primeiro momento realizou-se a definição do objetivo da pesquisa e iniciou-se uma busca sistemática pelas seguintes bases de dados: SciElo, PUBMED, LILACs, e bases secundárias, como Google acadêmico (UNIFESP, ABRAMOFONO, Residência Pediátrica, EM NUENS e RESEARCHGATE).

Para a busca foram utilizadas as seguintes palavras-chave, juntamente com o operador lógico “AND” para a associação dos termos e descritores: “Fonoaudiologia”, “Cuidados paliativos”, “Paralisia cerebral”, “Disfunção neuromotora”, “Encefalopatia crônica não progressiva”, “Disfagia”, “Linguagem”, “Intervenção fonoaudiológica”, dentre outros.

Foram inseridos no estudo (a) artigos escritos em português, sem período específico de publicação; (b) a inclusão do termo de pesquisa no título ou nas palavras-chave; (c) trabalhos acadêmicos apresentados em revistas revisadas por pares periódicos; (d) pesquisas abrangendo a atuação fonoaudiológica em pacientes acometidos por paralisia cerebral.

Tendo em consideração os critérios de inclusão, foi realizada inicialmente leitura do título e do resumo dos artigos identificados, logo realizou-se a exclusão de alguns, visto que não satisfaziam os critérios estabelecidos. Posteriormente realizou-se leitura minuciosa de cada artigo escolhido.

Para a descrição dos dados dos artigos, aplicou-se a seguinte análise: (1) título da pesquisa, (2) autor e ano de publicação, (3) local de publicação, (4) metodologia aplicada, (5) ideias-chave. Os materiais foram tratados de acordo com os objetivos, métodos e resultados

das pesquisas revisadas. A atuação fonoaudiológica no cuidado paliativo em pacientes com disfunção neuromotora foi apresentada após a análise das pesquisas.

RESULTADOS

Nesta revisão integrativa, verificou-se um total de 29 artigos, sendo 17 artigos na busca eletrônica na base de dados SciELO e 11 em base secundária (Google acadêmico), sendo eles UNIFESP (1), ABRAMOFONO (1), Residência pediátrica (1), EM NUVEENS (1), RESEARCHGATE (2), USP (1), UFC (1), UNESP (1), PUCSP (1) e Mackenzie (1). Considerando os critérios de inclusão, 13 artigos foram excluídos.

Mediante a leitura dos resumos, 16 artigos satisfizeram o critério de inclusão através da análise, tornando-se dessa maneira, elegíveis para o estudo. No entanto, 6 artigos foram desconsiderados por não apresentarem intervenções fonoaudiológicas, não contemplando então o objetivo. Sendo assim, apenas 10 trabalhos atenderam aos parâmetros de inclusão apresentados (figura 1).

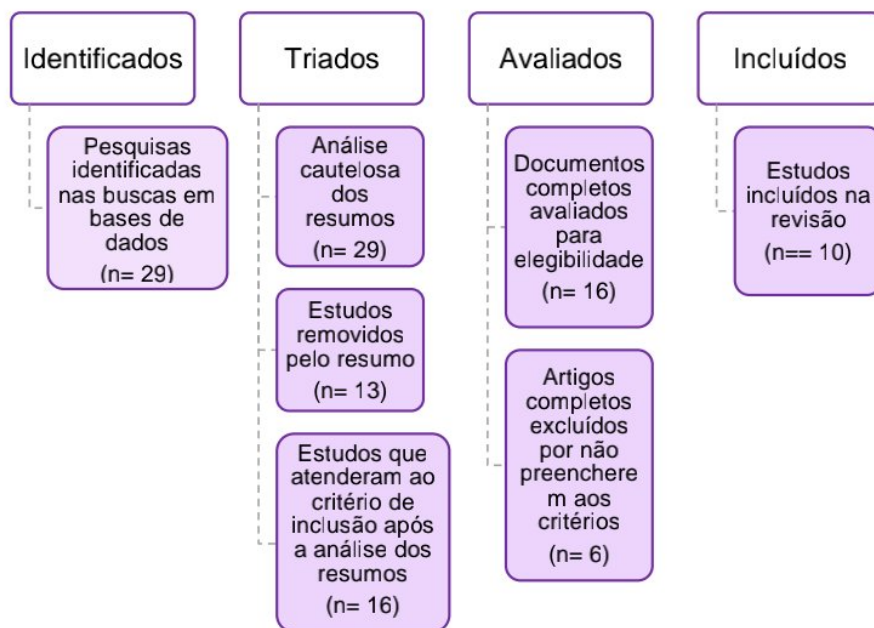


Figura 1- Identificação de pesquisas para revisão

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Os artigos que apresentaram os critérios necessários foram lidos na íntegra, e seguem descritos na tabela abaixo (tabela 1):

Tabela 1: Análise dos artigos selecionados para estudo

Título	Revista	Autor/ano	Método	Considerações do autor
--------	---------	-----------	--------	------------------------

Disfagia na paralisia cerebral: uma revisão sistemática	Revista CEFAC	MENEZES; SANTOS; ALVES (2017)	Revisão sistemática	O Fonoaudiólogo e os demais profissionais envolvidos no aperfeiçoamento e reabilitação das funções cognitivas têm criado melhores condições de vida.
Indicadores de evolução do paciente com paralisia cerebral e disfagia orofaríngea após intervenção terapêutica	Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	SILVÉRIO ; HENRIQUE (2009)	Estudo longitudinal	A intervenção fonoaudiológica em casos de PC tetraparética espástica proporcionou regressão do nível de disfagia, melhora das condições clínicas, devido a diminuição dos episódios de pneumonias de repetição por broncoaspiração, da hipersecretividade pulmonar e por viabilizar o ganho de peso.
Paralisia cerebral: análise dos padrões da deglutição antes e após intervenção	Revista CEFAC	VIANNA; SUZUKI (2011)	Estudo longitudinal	A fonoterapia viabiliza a evolução nos padrões de deglutição dos pacientes com disfunção neuromotora,

fonoaudiológica				reduzindo os riscos de desidratação, desnutrição, aspirações e pneumonias de repetição, trazendo estabilidade clínica e diminuindo a necessidade de internações hospitalares, principalmente se alinhados com atendimentos multidisciplinares.
Intervenção fonoaudiológica e anuência familiar em caso de criança com encefalopatia crônica não progressiva	Revista CEFAC	OLIVEIRA et al (2015)	Relato de caso	A adesão familiar ao processo terapêutico é de suma importância para a estabilização do quadro clínico e qualidade de vida do paciente, que se dá através do vínculo e confiança entre família-terapeuta-paciente.
Contribuições da comunicação alternativa de baixa tecnologia em paralisia cerebral sem comunicação	Revista CEFAC	MIRANDA ; GOMES (2004)	Relato de caso	É possível a viabilização de melhora na capacidade de comunicação de pacientes com DNM sem verbalização,

oral: relato de caso					com recursos de baixo custo, como a prancha de comunicação, proporcionando o melhor integração social e escolar e favorecendo melhor qualidade de vida através da expressão de suas vontades, sentimentos e pensamentos.
Comunicação aumentativa e alternativa e habilidades de linguagem de crianças com paralisia cerebral: uma revisão sistemática	Revista Brasileira de Educação Especial	MIRANDA et al (2021)	Revisão sistemática	Todos os métodos de comunicação aumentativa e/ou alternativa apresentam benefícios para as habilidades comunicativas de crianças com paralisia cerebral.	
Estimulação neurossensorial e o seu impacto na vida de paciente com paralisia cerebral	Revista Neurociências	LESSA; PIGNATA; PARRY (2021)	Pesquisa documental, qualitativa e retrospectiva	As técnicas de estimulação neurossensorial que atuam nos cinco sentidos além de atividades	

				que melhoram a função motora.
Caracterização dos recursos de comunicação utilizados por pacientes em cuidados paliativos-revisão integrativa	Revista CEFAC	SILVA et al (2017)	Revisão integrativa	O fonoaudiólogo é o principal interlocutor para a manutenção, mediação e adaptação da comunicação, tanto entre equipe multiprofissional, quanto entre o paciente, sua família e a equipe de cuidado.
Atendimento fonoaudiológico para pacientes em cuidados paliativos com disfagia orofaríngea	Audiology-Communication Research	SANTOS; MITUUTI; LUCHESI (2020)	Observacional, prospectivo e descritivo	A atuação fonoaudiológica no âmbito da disfagia, nos cuidados paliativos, objetiva a segurança e conforto ao se alimentar. Dessa forma, é realizado orientações quanto a postura, adequação de consistência, manobras facilitadoras e de limpeza (passivas ou ativas) e estimulação tátil-térmica-gustativa,

				evitando medidas invasivas, preservando e respeitando a autonomia e o desejo do paciente, minimizando riscos de complicações clínicas.
Tomada de decisão: papel do fonoaudiólogo em cuidados paliativos	Revista Distúrbios da comunicação	LA Jacinto-Scudeiro et al (2019)	Relato de caso	Partindo do processo de tomada de decisão compartilhada e buscando minimizar o sofrimento de pacientes em cuidados paliativos, o fonoaudiólogo deve assumir uma nova perspectiva às decisões terapêuticas

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

DISCUSSÃO

Os pacientes com encefalopatia crônica não progressiva, apresentam de forma relevante, alterações sensório motoras orais, baixo controle e sustentação de tronco e incoordenação respiração-deglutição, que comprometem as funções de mastigação, deglutição e fala desse indivíduo.

Dentre os artigos encontrados nessa pesquisa, a prevalência foi de estudos apresentando a atuação fonoaudiológica na disfagia, devido ao fato de acarretar maiores danos nas condições clínicas dos pacientes, levando a desnutrição, desidratação e pneumonias de repetição devido a broncoaspirações de saliva e/ou alimentos.

Conforme a pesquisa de Vianna e Suzuki (2011), em virtude da dificuldade motora, os pacientes com PC apresentam mastigação ineficiente, acarretando maior gasto energético, devido ao tempo de manipulação do bolo alimentar, ou a deglutição desses alimentos sem a

preparação adequada, ou seja, inteiros, aumentando o risco de penetração ou aspiração traqueal, ou estases em recessos faríngeos.

A conduta fonoaudiológica em pacientes com paralisia cerebral disfágicos, baseia-se no ajuste de consistências de dieta, manipulações passivas e quando possível ativas para proteção de vias aéreas, controle de volume, adaptação de utensílios e postura durante alimentação e manobras facilitadoras. Em casos em que o paciente faz uso de via alternativa de alimentação de forma exclusiva ou majoritária (VAA), conforme avaliação clínica, realiza-se também estimulação tátil-térmica-gustativa (ETTG), a fim de que se preserve ao máximo a funcionalidade cognitiva e das estruturas orais. (SILVERIO e HENRIQUE, 2009)

O envolvimento familiar e a adesão às orientações fonoterápicas, influenciam profundamente na qualidade e estabilização do quadro clínico do paciente, diminuindo consideravelmente os episódios de broncoaspiração, consequentemente as pneumonias de repetição e as internações recorrentes, melhorando o estado nutricional, psicológico e emocional do indivíduo, segundo a pesquisa de OLIVEIRA, *et al* (2015) corroborada por VIANNA e SUZUKI (2011).

MIRANDA *et al* (2021) relatam que 25% das crianças com disfunção neuromotora apresentam déficits na linguagem e aproximadamente 50% possuem alterações orofaciais associadas a posturais, ocasionando dificuldade na articulação das palavras. A vista disso, a comunicação verbal desse paciente encontra-se comprometida, afetando sua habilidade em expressar suas vontades, ideias e sentimentos.

Dessa forma, os autores colocam ainda que foi necessário o desenvolvimento de estratégias de comunicação aumentativas e alternativas, a fim de proporcionar ao paciente autonomia e inclusão nos ambientes sociais. Os recursos podem ser de baixa tecnologia, onde os materiais são de fácil acesso e baixo valor aquisitivo, como por exemplo as pranchas manuais que podem ser manipuladas por movimentação ocular e/ou corporal, toque manual, vocalizações, gestos e sinais ou as de alta tecnologia, levando-se sempre em consideração as necessidades e habilidades específicas de cada indivíduo. De acordo com sua pesquisa, chegou-se à conclusão de que o sistema favorece aos pacientes com paralisia cerebral benefícios não só para as funções comunicativas, estimulando a oralização, mas também motoras, cognitivas e emocionais, possibilitando maior envolvimento no convívio social, nas atividades de vida diária, melhora da autoestima e autonomia destes indivíduos.

MIRANDA e GOMES (2004) reforçam a aplicabilidade e a eficácia dos meios de comunicação alternativos em pacientes com quadros graves, em específico os equipamentos de baixa tecnologia, o que favorece a adesão familiar e a evolução das habilidades comunicativas, contribuindo nas interações interpessoais.

O fonoaudiólogo inserido na equipe de cuidados paliativos tem como atribuição no âmbito da linguagem e comunicação oferecer ao paciente recursos e estratégias que auxiliem na preservação e na adaptação da comunicação do paciente com sua rede de convívio, através de dispositivos não verbais, pranchas de comunicação, válvulas de fala, comunicação verbal e aparelhos eletrônicos, de forma que o indivíduo se faça ser entendido e respeitado em suas vontades, anseios e ideias. (SILVA *et al*, 2017)

Para Santos et al (2020), O fonoaudiólogo que atua nos cuidados paliativos junto a uma equipe multiprofissional, visa atuar garantindo que o paciente tenha um bom convívio com família e amigos a partir da comunicação e da alimentação de forma segura e prazerosa. Desta forma, cabe a este profissional estabelecer estratégias que gerenciam as funções como respiração, deglutição, voz e fala.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do presente estudo, foi possível identificar alguns dos impactos causados na qualidade de vida dos pacientes com disfunção neuromotora e sua família, bem como descrever possibilidades da atuação fonoaudiológica e sua eficácia na promoção de segurança e conforto a esse paciente. Consta-se que os pacientes apresentam melhoras significativas, como estabilização do quadro clínico, redução no número de internações e na interação comunicativa, após fonoterapia e adesão ao processo terapêutico pela família e rede de apoio.

É importante relatar a escassez de pesquisas que apresentem o fonoaudiólogo como membro essencial na equipe de cuidados paliativos nos casos específicos de Disfunção Neuromotora, principalmente nos aspectos de comunicação e respiração.

Desta forma, é necessário a divulgação através de estudos científicos a respeito da importância desta atuação em pacientes com casos graves desta patologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALTOR, Marja Rany Rigotti; BORGES, Amanda Aparecida; DUPAS, Giselle. Interação com criança com paralisia cerebral: comunicação e estigma. **Escola Anna Nery**, v. 18, p. 47-53, 2014.

CÉSAR, Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro et al. Atuação fonoaudiológica na paralisia cerebral. 2015.

DUARTE, Maycon Pelosato; RABELLO, LUCAS. Conceito neuroevolutivo Bobath e a facilitação neuromuscular proprioceptiva como forma de tratamento para crianças com encefalopatia crônica não progressiva da infância. 2015.

HIRATA, Gisela Carmona; SANTOS, Rosane Sampaio. Reabilitação da disfagia orofaríngea em crianças com paralisia cerebral: uma revisão sistemática da abordagem fonoaudiológica. **International Archives of Otorhinolaryngology**, v. 16, p. 396-399, 2012.

JACINTO-SCUDEIRO, Lais Alves; AYRES, Annelise; OLCHIK, Maira Rozenfeld. Tomada de decisão: papel do fonoaudiólogo em cuidados paliativos. **Distúrbios da Comunicação**, v. 31, n. 1, p. 141-146, 2019.

LESSA, Anna Victória Almeida; PIGNATA, Giulia Santos; PARRY, Denis Carvalho. Estimulação neurossensorial e o seu impacto na vida de pacientes com paralisia cerebral. **Revista Neurociências**, v. 29, p. 1-22, 2021.

MENEZES, Edênia da Cunha; SANTOS, Flávia Aparecida Hora; ALVES, Flávia Lôbo. Disfagia na paralisia cerebral: uma revisão sistemática. **Revista CEFAC**, v. 19, p. 565-574, 2017.

MIRANDA, Vanessa Souza Gigoski de et al. comunicação AumentAtiva e AlternAtiva e hABilidAdes de linguAgem de criAnçAs com PArAlisIA cereBrAl: umA revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 27, 2021.

MIRANDA, C. L.; ICD, Gomes. Contribuições da comunicação alternativa de baixa tecnologia em paralisia cerebral sem comunicação oral: relato de caso. **Rev CEFAC**, v. 6, n. 3, p. 247-52, 2004.

OLIVEIRA, Luciana de et al. Intervenção fonoaudiológica e anuência familiar em caso de criança com encefalopatia crônica não progressiva. **Revista CEFAC**, v. 17, p. 286-290, 2015.

SANTANA, Pedro Paulo Corrêa et al. Atuação fonoaudiológica a pacientes em cuidados paliativos: uma revisão integrativa. **Research, society and development**, v. 9, n. 8, p. e108985464-e108985464, 2020.

SANTOS, Lauanda Barbosa dos; MITUUTI, Cláudia Tiemi; LUCHESI, Karen Fontes. Atendimento fonoaudiológico para pacientes em cuidados paliativos com disfagia orofaríngea. **Audiology-Communication Research**, v. 25, 2020.

SILVA, Carmen Lucianna Miranda et al. Caracterização dos recursos de comunicação utilizados por pacientes em cuidados paliativos-revisão integrativa. **Revista CEFAC**, v. 19, p. 879-888, 2017.

SILVÉRIO, Carolina Castelli; HENRIQUE, Cristiane Soares. Indicadores da evolução do paciente com paralisia cerebral e disfagia orofaríngea após intervenção terapêutica. **Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, v. 14, p. 381-386, 2009.

VIANNA, Cláudia Inês Oliveira; SUZUKI, Heloisa Sawada. Paralisia cerebral: análise dos padrões da deglutição antes e após intervenção fonoaudiológica. **Revista CEFAC**, v. 13, p. 790-800, 2011.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TCC NO SITE DA UNIREDENTOR

Autor

(a): CELENA FAUSTINA RAMOS DA SILVA

Matrícula:

1901090 RG: 28.704.815-1 CPF: 158.655.547-27

Título do Trabalho: CONTEXTO FONOAUDIOLÓGICO NO CUIDADO

PALATIVO EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO NEUROMOTORA.

Número de Páginas: 21

Data da defesa: 01/12/2022

Orientador:

WÂNIA LÚCIA SANTOS POUBEL

Curso FONOAUDIOLOGIA

Autorizo o Centro Universitário Redentor, de acordo com a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF ou similar, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada por seus cursos.

Itaperuna, 05 de dezembro de 2022

Celena Faustina Ramos da Silva

Assinatura do (a) autor